



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 2857	26/11/2019	N.º: ENT.: 14341/2019 PROC. N.º: 10/2019 040.05.03/2019	29/11/2019

**Assunto: Pergunta n.º 246/XIV/1.ª de 26 de novembro de 2019 do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Ambulâncias retidas no Hospital Padre Américo por falta de macas**

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS Norte), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Não se confirma a existência de situações de rutura nas urgências do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE (CHTS, EPE). Existem situações de pico pontuais, próprias de um Centro Hospitalar que tem como incumbência a assistência a mais de 5% da população portuguesa (520.000 pessoas em 12 Concelhos de 4 Distritos).

Apesar da grande pressão assistencial deste Centro Hospitalar tem sido feita uma gestão de camas e macas que tenta otimizar a utilização dos recursos disponíveis. Foram ainda recentemente adquiridas mais camas e macas para dar resposta aos picos de afluência à urgência e foi também ativado o plano de contingência com recurso a 50 camas no exterior, 5 camas adicionais junto da urgência do Hospital S. Gonçalo e 12 camas na unidade de internamento de curta duração criada junto da urgência do Hospital Padre



Américo. Há ainda em curso um procedimento de reformulação de serviços que visa obter um reforço adicional de 26 camas.

A urgência do Hospital S. Gonçalo, em Amarante, tem a natureza de urgência básica, estando cumpridos e até superados os requisitos legais subjacentes aquela tipologia. A urgência do Hospital S. Gonçalo funciona em articulação com a outra urgência do CHTS, EPE, que é a urgência médico-cirúrgica no Hospital Padre Américo, integrando em algumas áreas as urgências regionais para otimização de recursos, num modelo atualmente em avaliação para implementação generalizada a nível nacional. Lembra-se que o aproveitamento do Hospital S. Gonçalo foi muitíssimo reforçado desde 2016, nomeadamente com o aumento de 25% das camas de internamento para utilização plena da capacidade existente, bem como o reforço muito significativo de cirurgias de ambulatório e de consultas externas, quer em quantidade de consultas quer na diversidade de especialidades médicas, sendo todos os anos batidos novos máximos de produção relativos aos anos anteriores.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

*Eva Falcão*

---

(Eva Falcão)